

# Beleza também é saúde

**V**ivemos uma nova época nas farmácias e drogarias: o sistema de venda exclusiva de medicamentos não é suficiente para que as empresas trabalhem com tranquilidade financeira.

A margem operacional para o setor varejista foi corrompida pela criação de novos tributos, na forma de encargos e impostos, além do aumento dos já existentes.

A maior parte dos medicamentos de prescrição são onerosos para o comércio farmacêutico.

Analisando a forma de funcionamento das farmácias nos países do Primeiro Mundo, verifica-se que nesses estabelecimentos já prevalece a venda de outros produtos, principalmente de perfumaria, higiene e beleza, sobre a de medicamentos.

Porém, não basta o empreendedor do setor simplesmente colocar esses produtos nas prateleiras e esperar que o consumidor venha buscá-los espontaneamente.

É necessária uma atualização constante do estoque, campanhas informativas de ofertas de produtos e, principalmente, profissionais com conhecimento nessa área para poder informar e orientar convenientemente seus clientes.

Diante dessa nova realidade, a ABCFARMA tem participado de várias feiras e encontros desse setor, seja como apoiadora, seja como participante ativa em stands e palestras.



Recentemente estivemos na Beauty Fair (veja matéria nesta edição da Revista) e agora, no final de setembro, participamos, com um stand, na feira Cosmética, no Pavilhão do Anhembi, em São Paulo.

Durante estes eventos já pudemos verificar o interesse de farmacêuticos e empreendedores em incrementar a oferta e a venda de perfumaria e de produtos de higiene e beleza a seus clientes.

Estes certamente sairão na frente. É preciso que o segmento busque a estabilidade financeira em seus empreendimentos.

Claro que a farmácia é um estabelecimento de saúde e que as pessoas vão prioritariamente a ela em busca de medicamentos. Porém, beleza também é saúde e nada impede, a não ser a intransigência de alguns burocratas de gabinete, que as farmácias e drogarias ofereçam outros produtos que não representem riscos à saúde da população. E que, pelo contrário, só venham somar à sua atividade principal.

Espero que todos compreendam a importância desta tendência e preparem-se corretamente para os novos tempos.

**Pedro Zidoi**

Presidente da ABCFARMA

**“ Não basta o empreendedor do setor simplesmente colocar esses produtos nas prateleiras e esperar que o consumidor venha buscá-los espontaneamente. ”**